

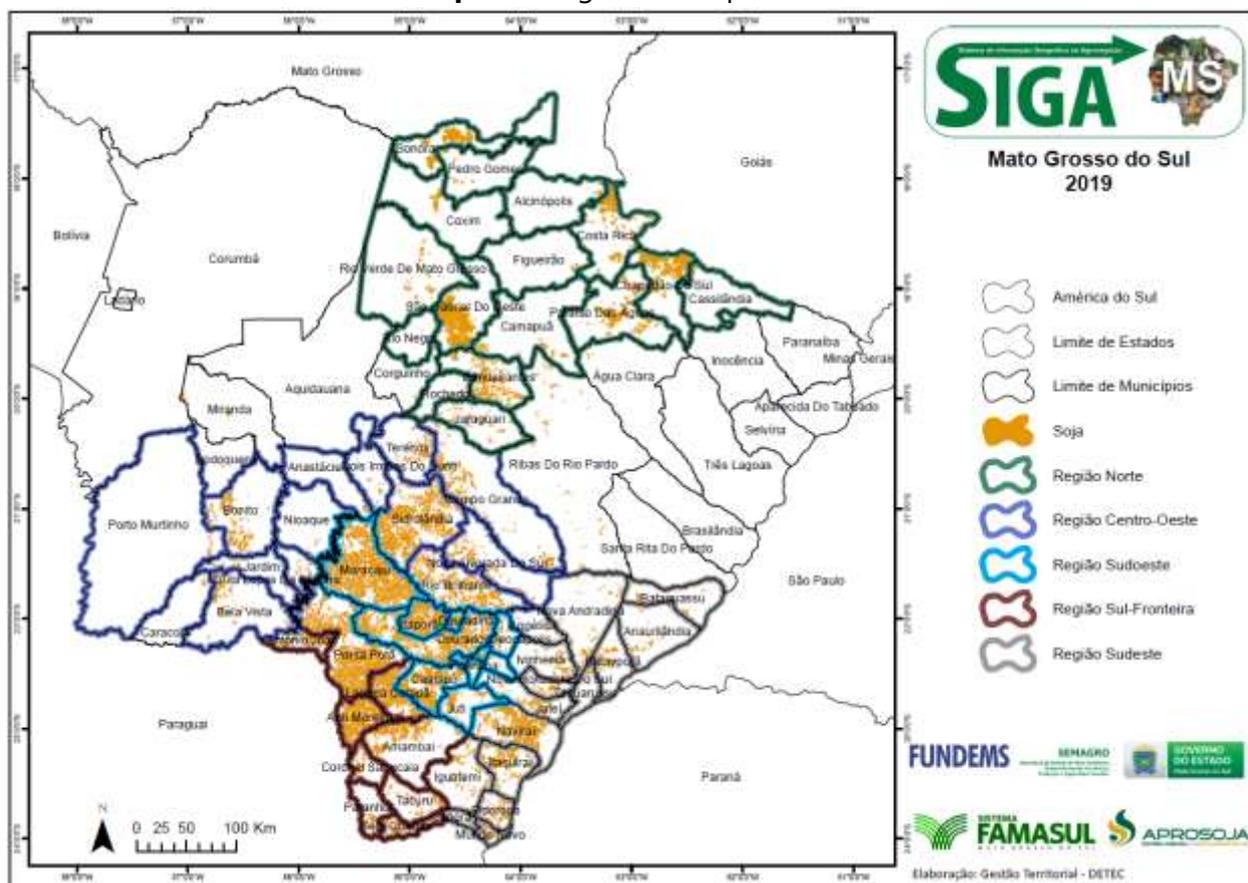
Acompanhamento de Safra – Circular 300/2019 Soja-2018/2019

Na terceira semana do mês de março deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2018/2019 - 1ª safra, e plantio do milho 2018/2019 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se a área plantada, produtividade, expectativa dos produtores, situação das lavouras, porcentagem colhida e plantada, entre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **2,840 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **8,605 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **50,5 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Acompanhamento da Soja 1ª Safra

Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paraíso das Águas, Camapuã, São Gabriel do Oeste, Rio Verde de Mato Grosso, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/03 e 21/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 50 mm no município de Pedro Gomes, 40 mm em Alcinópolis, 20 mm em Chapadão do Sul, 15 mm em Costa Rica e 30 mm em Paraíso das Águas.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) e Capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo verde (*Nezara viridula*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), durante o início da safra de milho, no momento a situação está controlada.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começam a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Centro-Oeste

Municípios: Terenos, Campo Grande, Dois Irmãos do Buriti, Sidrolândia, Rio Brilhante, Nova Alvorada do Sul, Anastácio, Nioaque, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Bonito, Bela Vista e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/03 e 21/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 98 mm no município de Terenos, 100 mm em Campo Grande, 50 mm em Dois Irmãos do Buriti, 90 mm em Sidrolândia, 92 mm em Rio Brilhante, 95 mm em Nova Alvorada do Sul, 60 mm em Anastácio, 62 mm em

Nioaque, 70 mm em Jardim, 130 mm em Bonito, 75 mm em Bela Vista e 55 mm em Porto Murtinho.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começam a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Vicentina, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó e Juti.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/03 e 21/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 100 mm no município de Maracaju, 80 mm em Itaporã, 90 mm em Douradina, 102 mm em Dourados, 50 mm em Deodápolis, 75 mm em Vicentina, 86 mm em Fátima do Sul, 70 mm em Glória de Dourados, 93 mm em Caarapó e 68 mm em Juti.

Incidências de plantas daninhas: picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*), buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), percevejo verde (*Nezara viridula*) em baixa incidência. Percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começam a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Antônio João, Ponta Porã, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambaí, Coronel Sapucaia, Paranhos, Tacuru e Sete Quedas.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 15/03 e 21/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 200 mm no município de Antônio João, 220 mm em Ponta Porã, 190 mm em Laguna Carapã, 280 mm em Aral Moreira, 170 mm em Amambaí, 183 mm em Coronel Sapucaia, 196 mm em Paranhos, 250 mm em Tacuru e 260 mm em Sete Quedas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começa a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudeste

Municípios: Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Angélica, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Iguatemi, Eldorado, Japorã e Mundo Novo.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R9.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 18/03 e 21/03, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 200 mm no município de Juti, 140 mm em Naviraí, 125 mm em Itaquiraí, 130 mm em Iguatemi, 120 mm em Eldorado, 110 mm Japorã e 105 mm em Mundo Novo.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em média incidência.

Incidências de pragas: percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

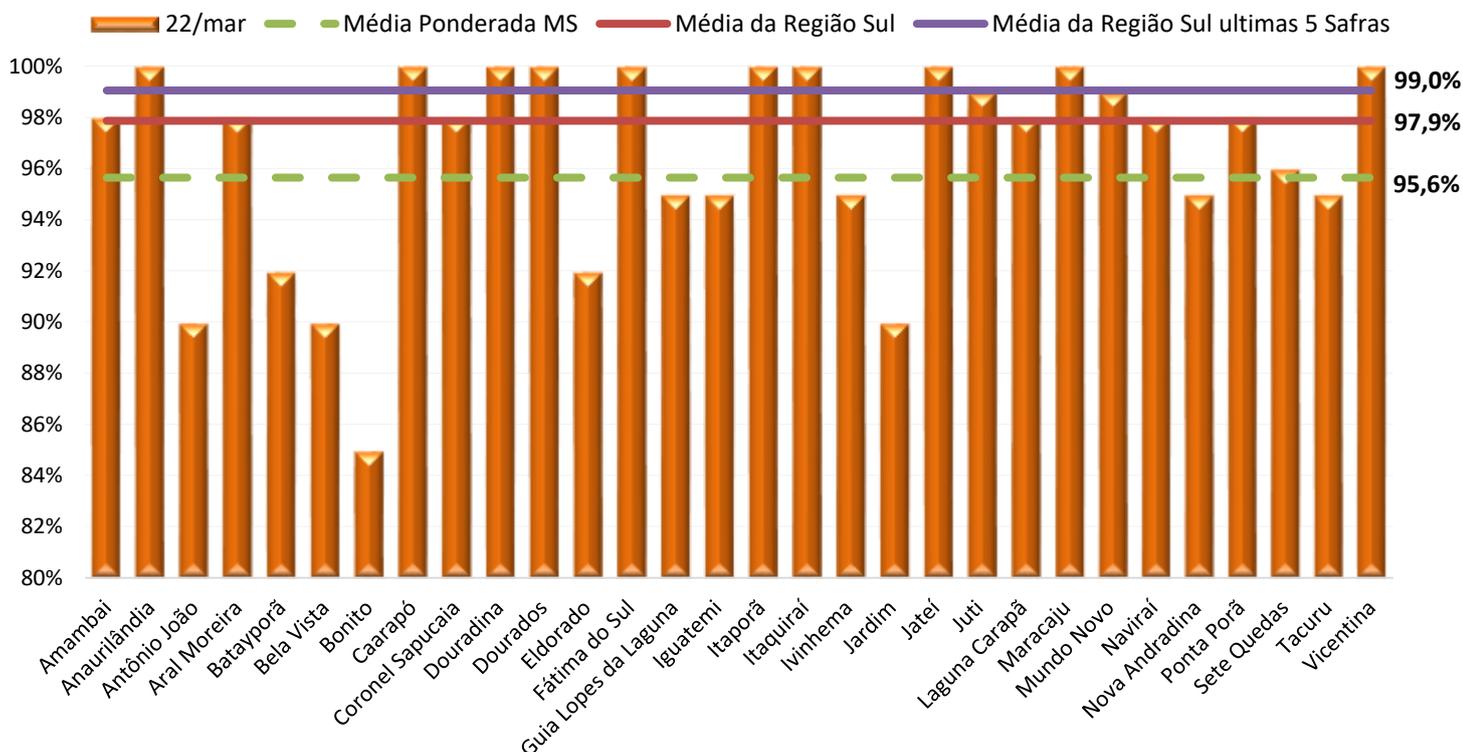
Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: a colheita da soja e o plantio do milho safrinha começa a se encaminhar para finalização, até o momento as lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Evolução da Colheita da Soja

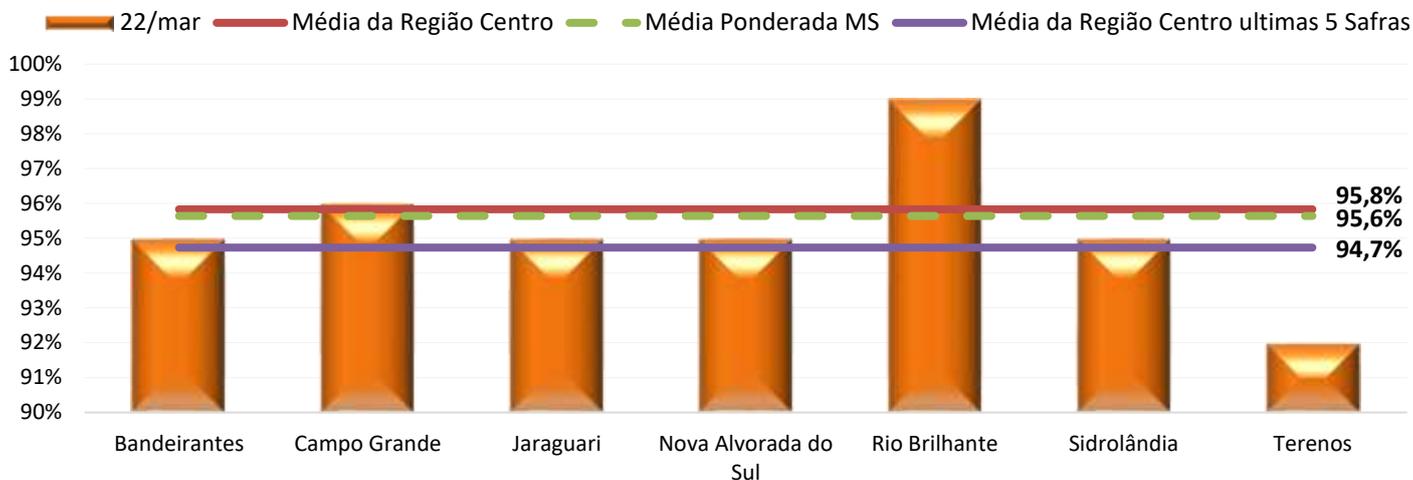
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificadas a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 22/03/19**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **95,9%**.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.



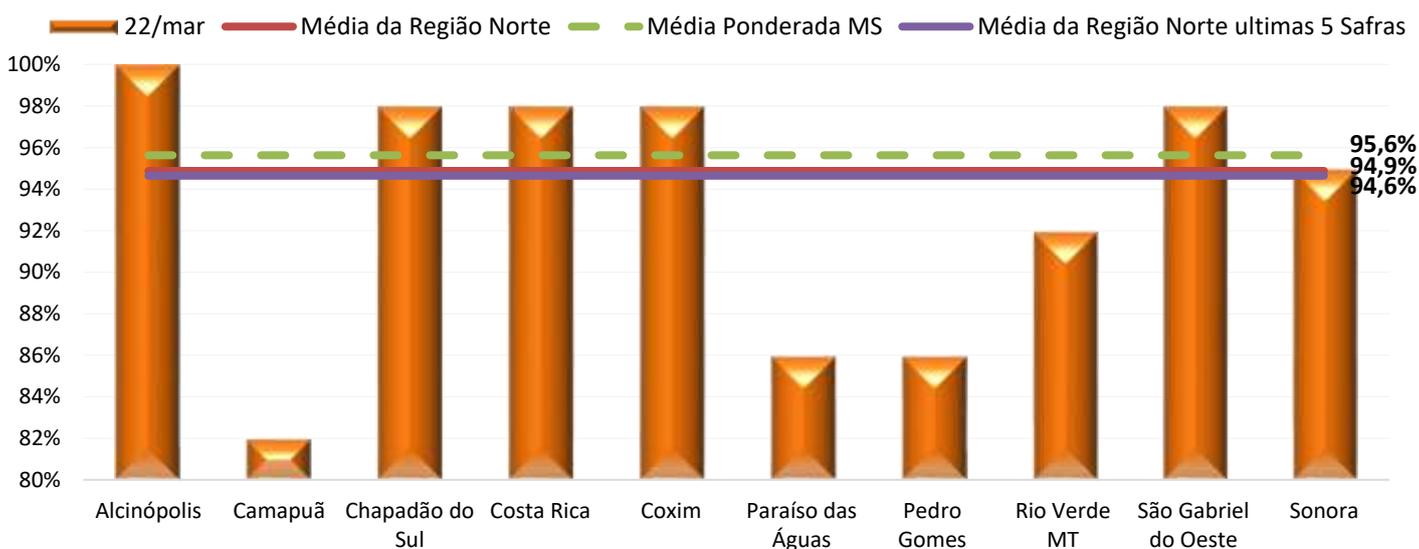
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.

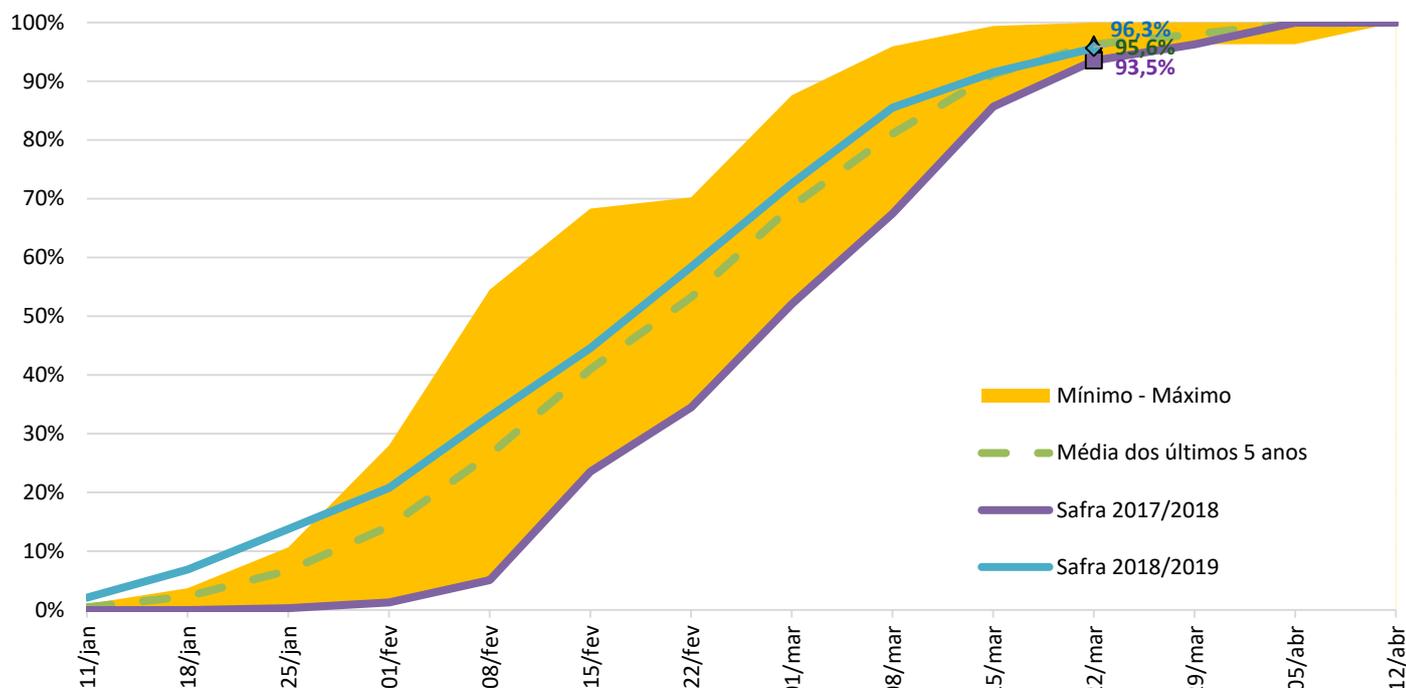


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com a colheita mais avançada, em média de 97,9%, enquanto a região centro está com 95,8% e a região norte com 94,9% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 2,715 milhões de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 2,10% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 22 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 4,1% para o estado, ou seja, 116.440 hectares foram colhidas neste período.

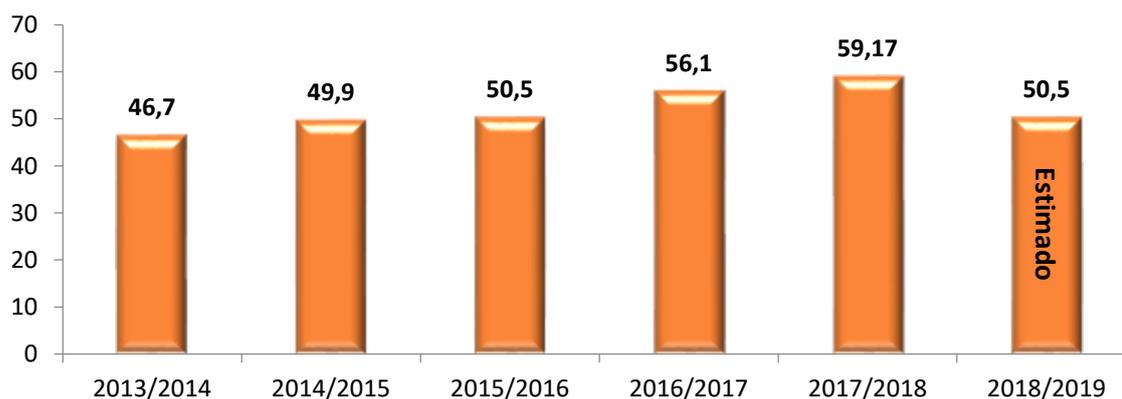
Estimativas Soja

No início da safra de soja 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 10,053 milhões de toneladas, com uma área de 2,840 milhões de hectares e produtividade esperada de 50,5 sc/ha. Com a ocorrência das estiagens durante a safra, tivemos uma redução 14,40% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,18%, passando de 2,700 milhões para 2,840 milhões de hectares, no entanto identificamos uma redução de 11,44% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,584 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 8,605 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 50,5 sc/ha.

Histórico de produtividade média do estado de Mato Grosso do Sul em seis anos, produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017, 2017/2018 e estimada 2018/2019 (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – Histórico de média de produtividade (sc/ha) em seis anos.

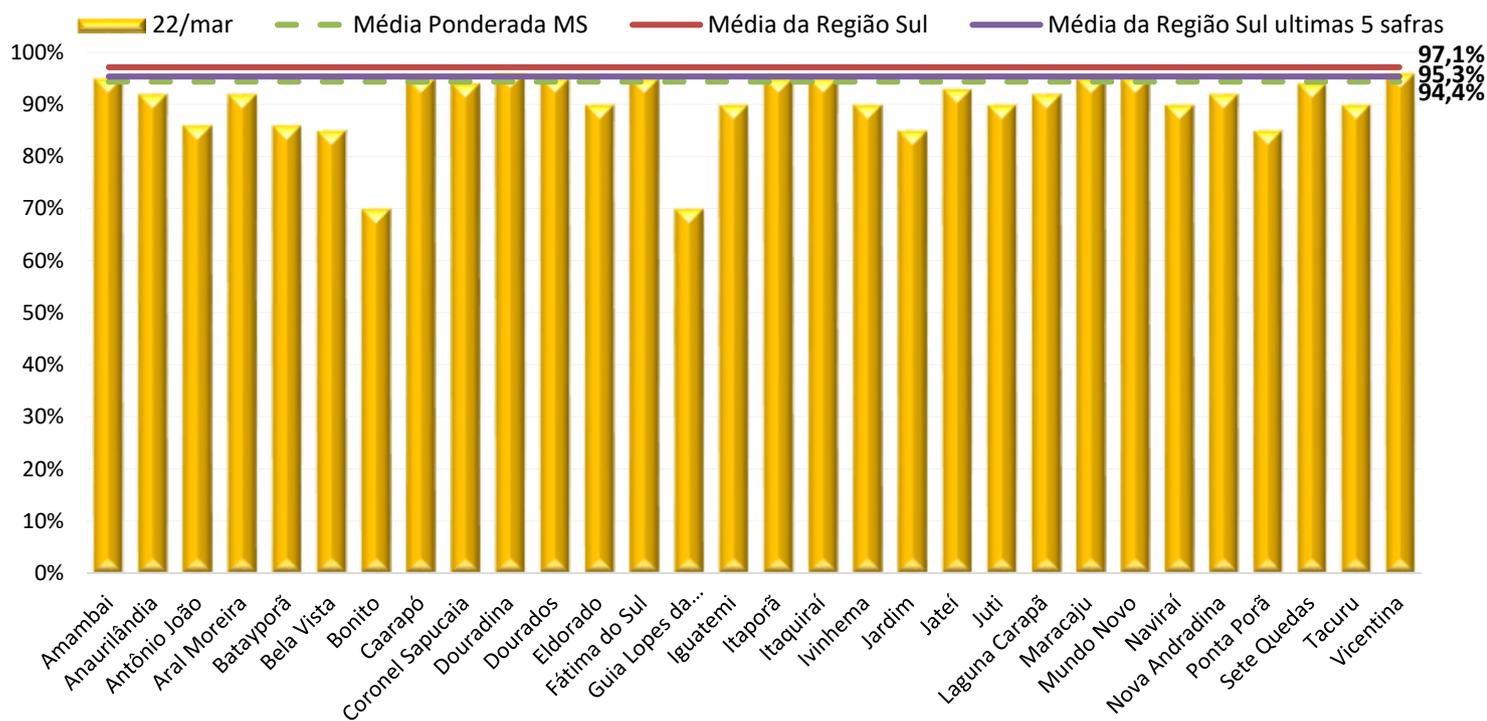


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

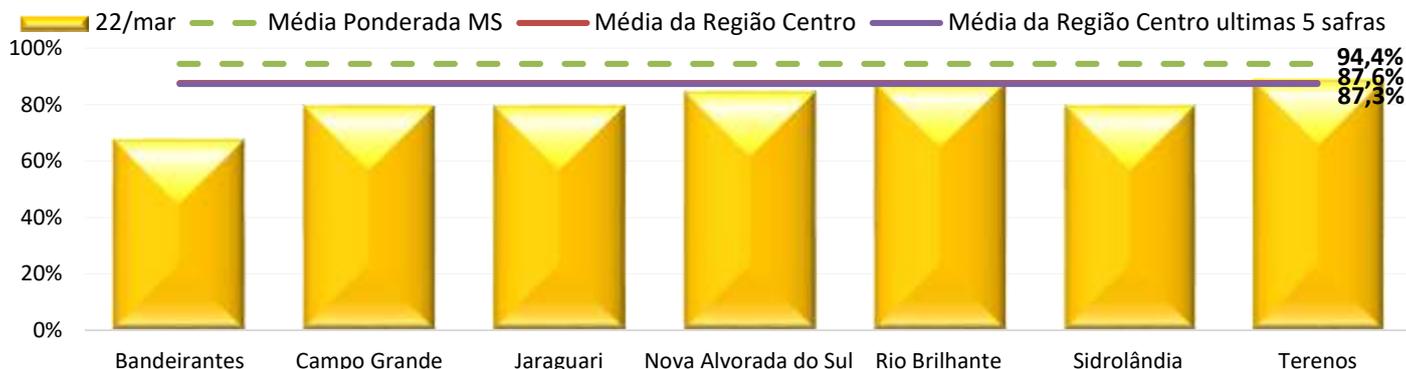
Nos **gráficos 6, 7 e 8** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 22/03/19**, já havia **94,4%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Sul de MS.



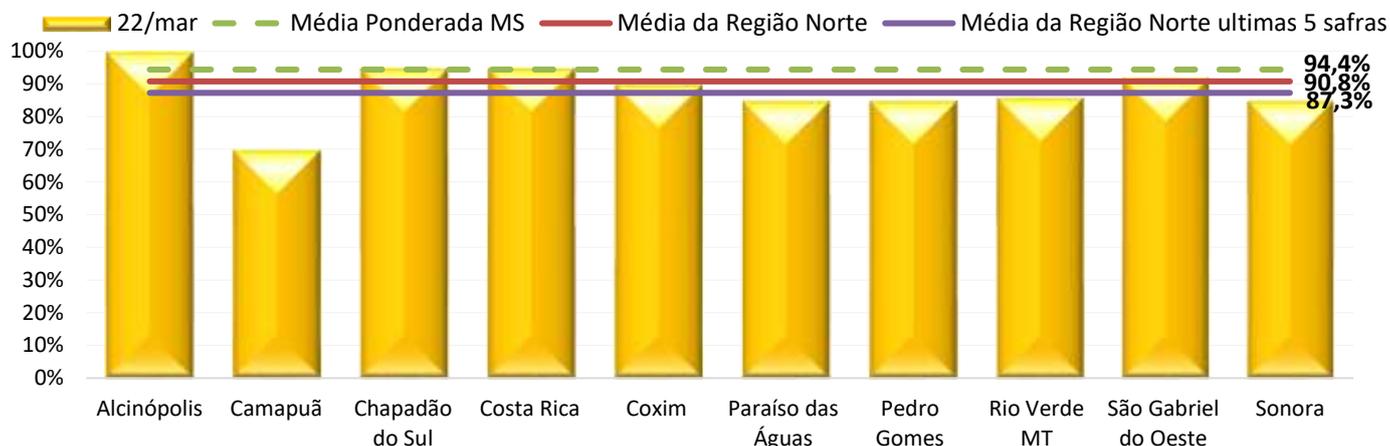
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 8 - Plantio do milho na Região Norte de MS.

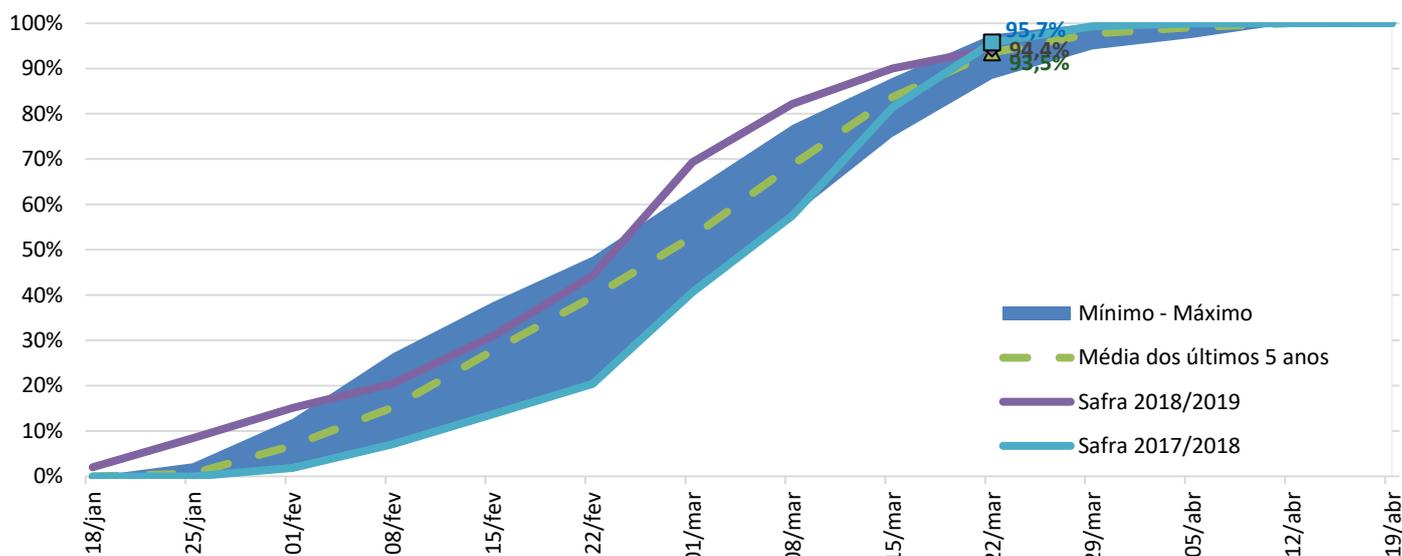


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região sul está com o plantio mais avançado, em média de 97,1%, enquanto a região norte está com 90,8% e a região centro com 87,6% de média. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 1,811 milhão de hectares.

No **gráfico 9** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 9 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2018/2019, encontra-se inferior em aproximadamente 1,3% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 22 de março.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 4,4% para o estado, ou seja, 84.423 hectares foram plantadas neste período.

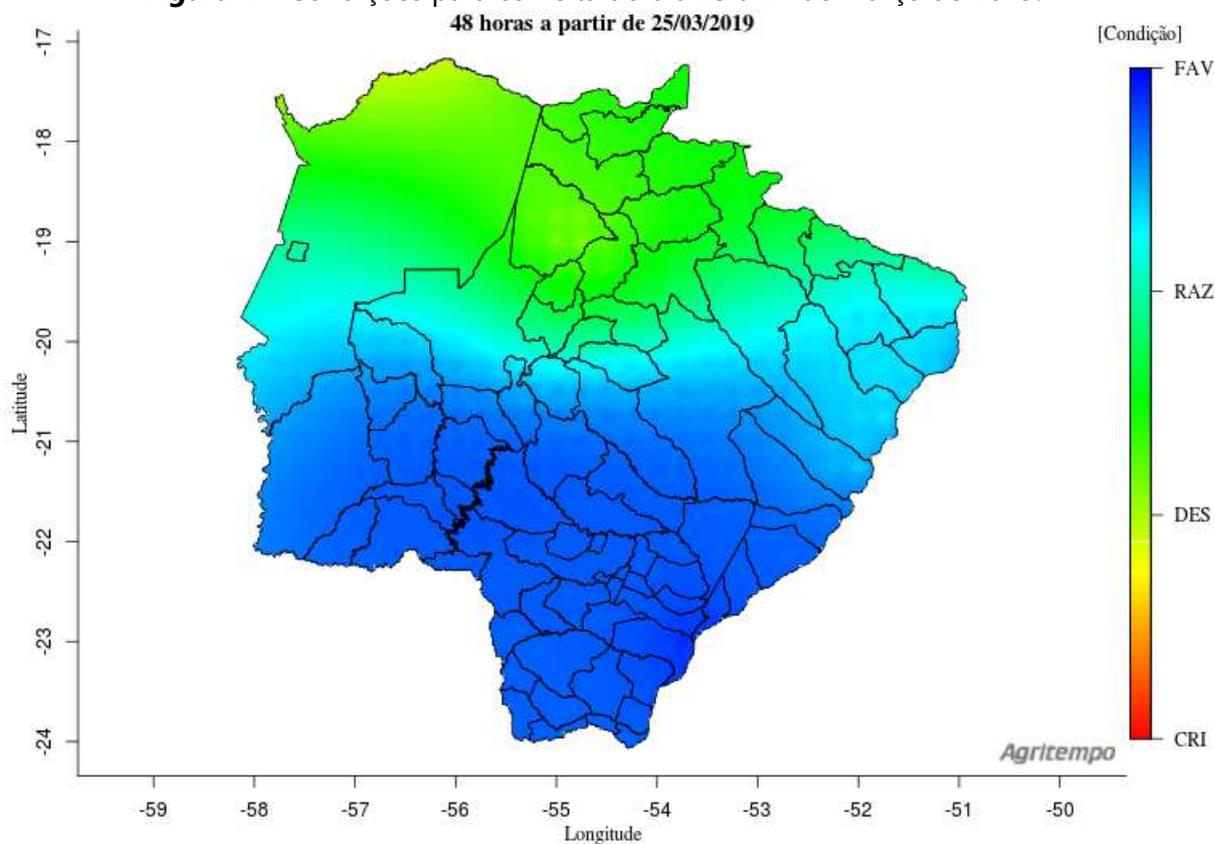
Estimativas Milho 2ª Safra

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 14,85% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,002 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 78,2 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **25/03/2019**, existe condições climáticas de “favoráveis a razoáveis” para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 25 a 27 de março de 2019.

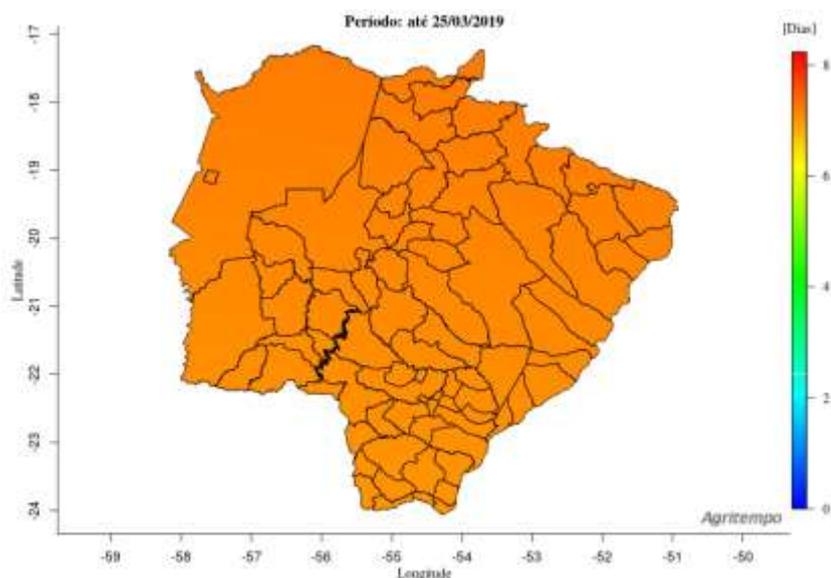


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

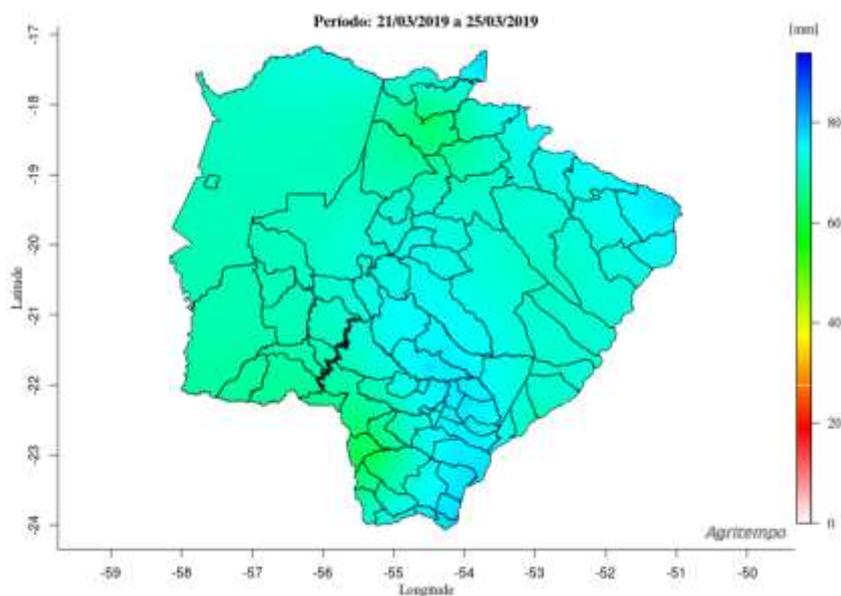
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **25/03/19**, o estado representado pela coloração laranja se encontram a 7 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 25/03/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

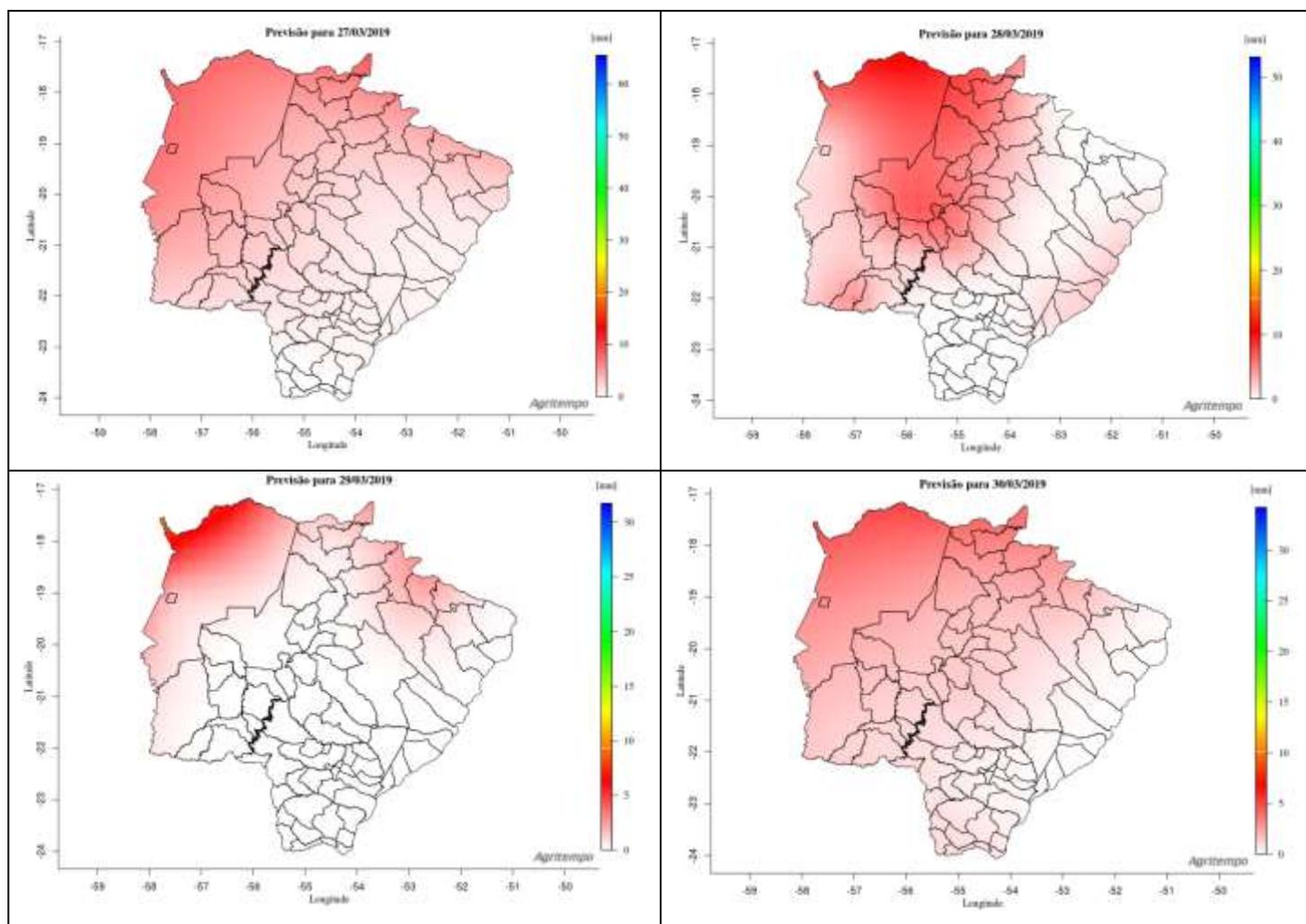


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 27/03, em todo estado, o dia será de sol e poucas nuvens. Nos demais dias, probabilidade de chuva para região centro-oeste no dia 28/03 e entre os dias 29/03 e 30/03 no estado predominará sol e poucas nuvens (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 27 a 30 de março de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 19 a 25 de março de 2019

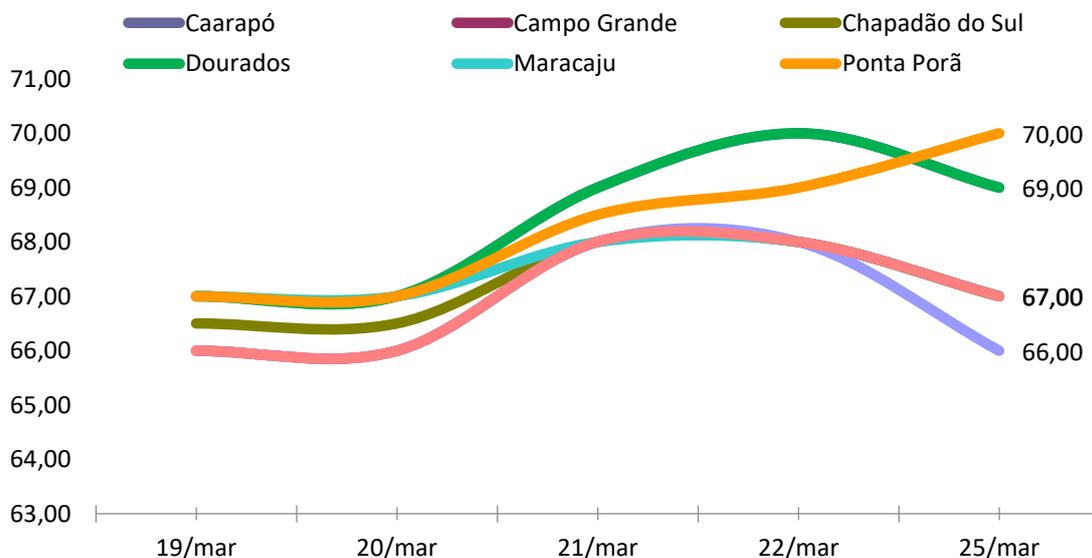
O preço médio da saca de 60 Kg em MS teve valorização na maioria das praças pesquisadas entre 19 a 25 de março, encerrando o período cotado a R\$ 67,75. Dentre as praças pesquisadas, Ponta Porã teve a maior valorização no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 70,00, alta de 4,48% (Tabela 1 e Gráfico 10). A moeda americana valorizou 2,48% no mês de março sendo cotada a R\$ 3,88 em 25/03, o movimento puxou os preços no mercado interno da oleaginosa.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 12 a 18/03/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	19/mar	20/mar	21/mar	22/mar	25/mar	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	67,00	67,00	69,00	70,00	69,00	2,99	2,99
Campo Grande	66,00	66,00	68,00	68,00	67,00	1,52	1,52
Chapadão do Sul	66,50	66,50	68,00	68,00	67,00	0,75	1,52
Dourados	67,00	67,00	69,00	70,00	69,00	2,99	2,99
Maracaju	67,00	67,00	68,00	68,00	67,00	0,00	1,52
Ponta Porã	67,00	67,00	68,50	69,00	70,00	4,48	4,48
São Gabriel do Oeste	66,00	66,00	68,00	68,00	66,00	0,00	-1,49
Sidrolândia	66,00	66,00	68,00	68,00	67,00	1,52	0,00
Preço Médio	66,56	66,56	68,31	68,63	67,75	1,78	1,69

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

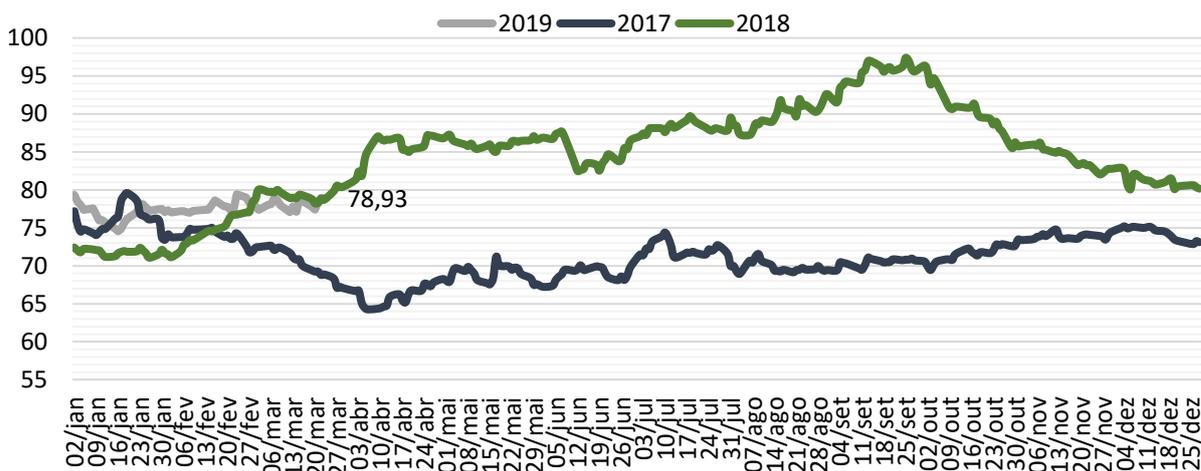
Gráfico 10 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,51% no acumulado entre 18 a 25 de março, encerrando o período cotado a R\$ 78,93 (Gráfico 11). Em relação a março do ano passado teve alta de 0,28%.

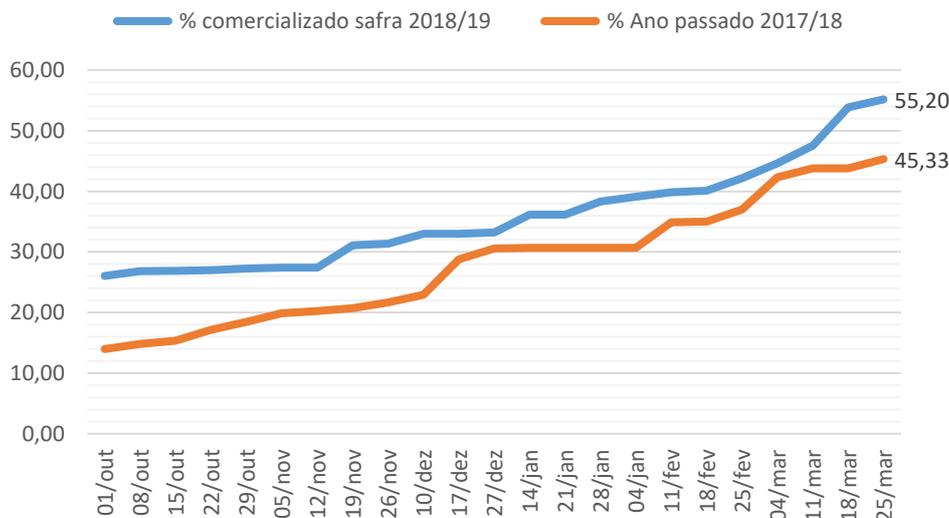
Gráfico 11 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 25 de março, o MS já havia comercializado 55,20% da safra 2018/19, avanço de 9 pontos percentuais em relação à safra 2017/18 (Gráfico 12).

Gráfico 12 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

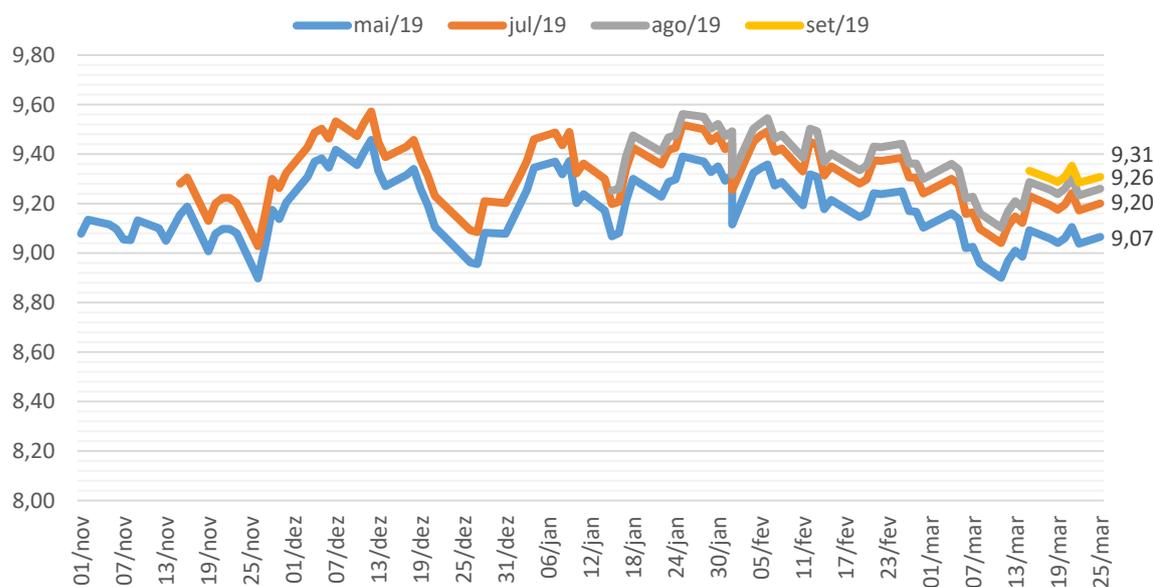


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve ligeira valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 19 a 25 de março deste ano. O contrato com vencimento em maio, julho e setembro/19 encerraram o período com alta de 0,08% e cotados a US\$ 9,07, US\$ 9,20 e US\$ 9,31 por *bushel*¹. O contrato com vencimento em agosto valorizou 0,05% e negociado a US\$ 9,26 (Gráfico 13). O mercado internacional tem operado em campo positivo, mas mantendo sua estabilidade. O foco do mercado internacional permanece político a respeito do impasse comercial entre China e Estados Unidos, sem novidades consistente, as cotações seguem sem força para exibir movimentações mais intensas.

Gráfico 13 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

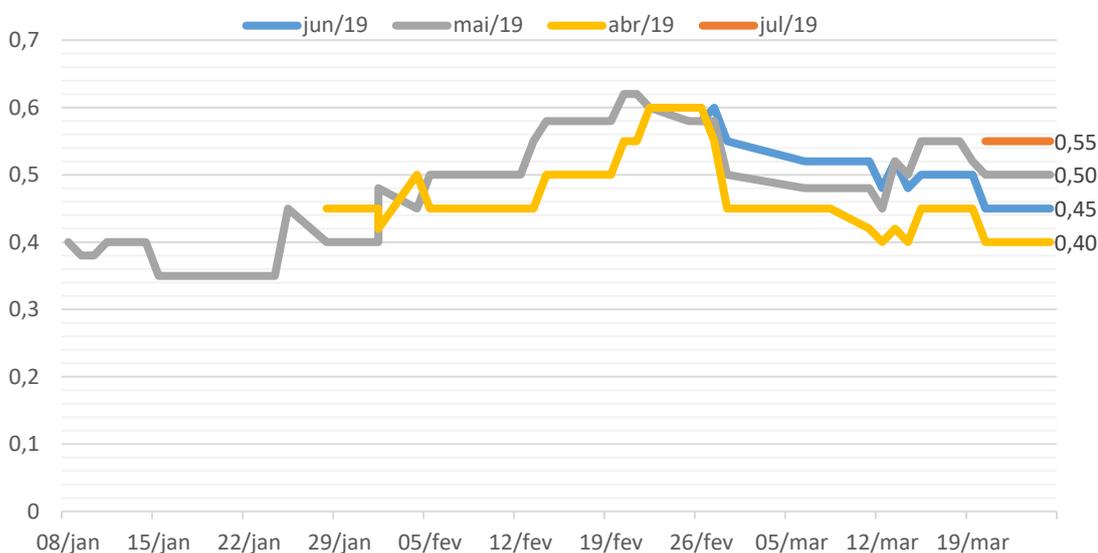


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou desvalorização na maioria dos contratos entre 19 a 25 de março deste ano. O contrato com vencimento em abril retraiu 11,11% no período e foi cotado em US\$ 0,40 sobre o preço de Chicago/EUA. Os contratos para maio e junho encerraram o período cotados em US\$ 0,50 e US\$ 0,45 com desvalorizações de 9,09% e 10% respectivamente. Em 20/03 iniciou o contrato de julho cotado em US\$ 0,55 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 12 a 18 de março de 2019

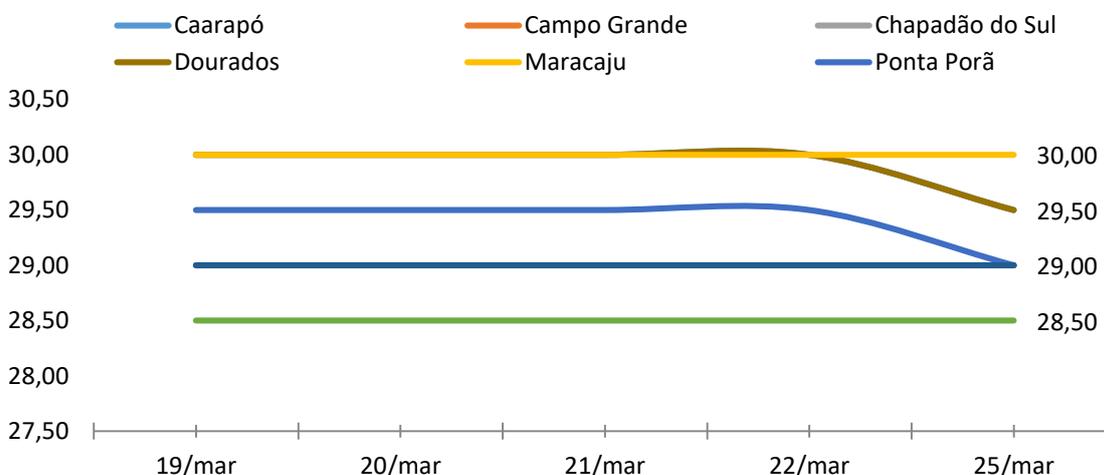
Houve desvalorização no preço da saca do milho em MS entre 19 a 25 de março. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 29,19, retração de 8,38%. Dentre as praças pesquisadas no mês de março a maior desvalorização foi em São Gabriel de 13,64% com a saca cotada a R\$ 28,50 (Tabela 2 e Gráfico 15). Após um início de ano com preços melhores o mercado interno do milho vem arrefecendo no mercado brasileiro. O avanço da colheita da temporada de verão tem elevado a necessidade de venda de produtores, pressionando as cotações no mercado interno.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 12 a 18/03/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	19/mar	20/mar	21/mar	22/mar	25/mar	Var. % Período	Var. % Mês
Caarapó	30,00	30,00	30,00	30,00	29,50	-1,67	-13,24
Campo Grande	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00	-3,33
Chapadão do Sul	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00	-12,12
Dourados	30,00	30,00	30,00	30,00	29,50	-1,67	-13,24
Maracaju	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	0,00	-9,09
Ponta Porã	29,50	29,50	29,50	29,50	29,00	-1,69	-14,71
São Gabriel do Oeste	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,00	-13,64
Sidrolândia	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	0,00	-12,12
Preço Médio	29,38	29,38	29,38	29,38	29,19	-0,64	-11,55

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

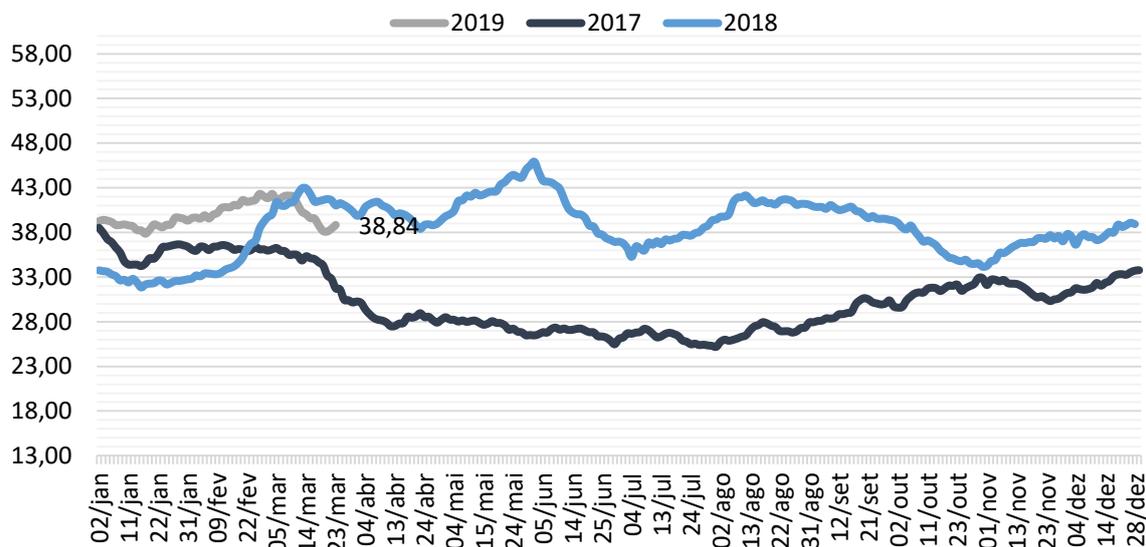
Gráfico 15 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq retraiu 1,82% entre 18 a 25 de março, encerrando o período cotado a R\$ 38,84. No comparativo com março de 2018 houve retração nominal de 5,31% (Gráfico 16).

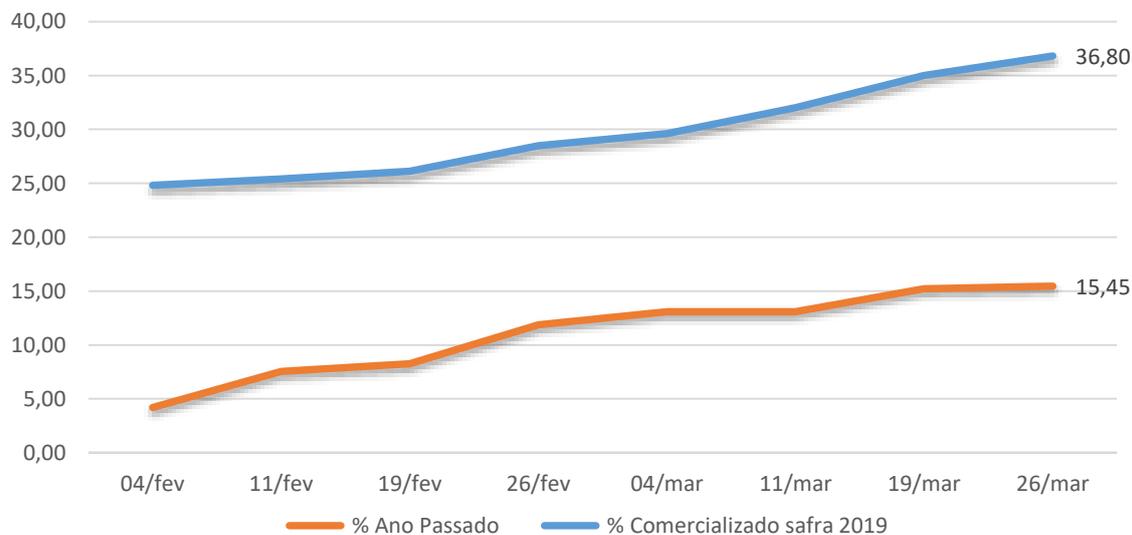
Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 25 de março 36,8% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em 21 pontos percentuais (Gráfico 17).

Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.

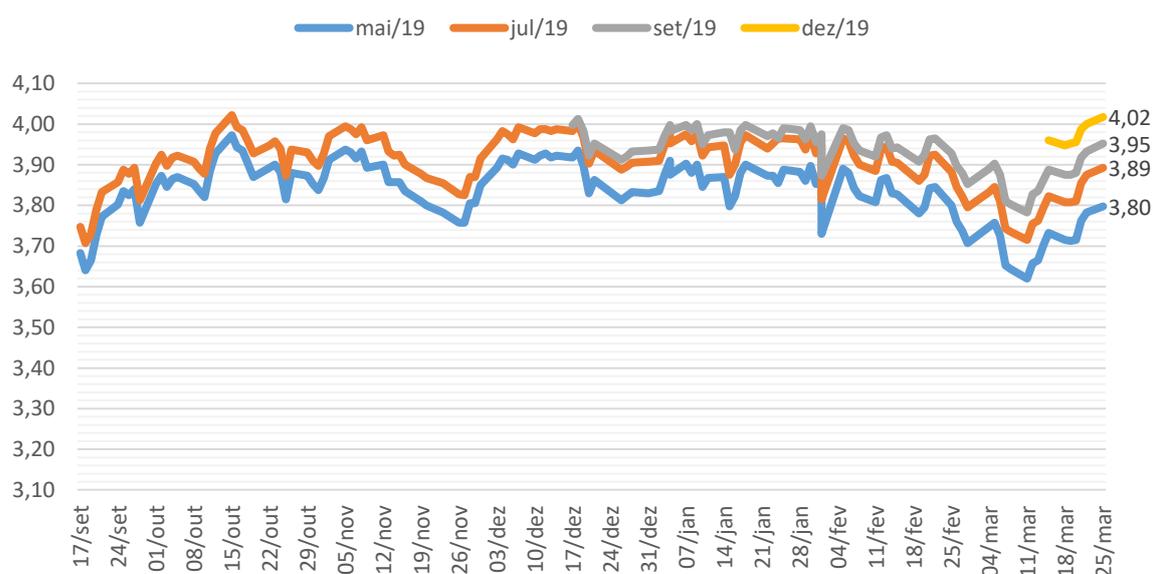


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram alta entre 19 a 25 de março deste ano. O contrato de maio encerrou o período negociado a US\$ 3,80, alta de 2,22%. No vencimento de julho, encerrou o período cotado em US\$ 3,89, alta de 2,23%. O contrato de setembro encerrou o período negociado a US\$ 3,95, alta de 2%. E o contrato de dezembro/19 teve alta de 1,77% e ficou cotado a US\$ 4,02 por *bushel*. O movimento de alta na CBOT foi estimulada por uma grande compra da China e preocupados com possíveis atrasos de plantio em partes inundadas das planícies dos estados produtores do *Corn Belt*².

Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

² É a região dos Estados Unidos especializada no cultivo de milho e é uma sub-região do cinturão dos grãos.

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

**Rodrigo Santos Moraes – Graduando em
Relações Internacionais – Estagiário**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Clayton de Oliveira /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo/Joandir Leite.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

MONSANTO

